

Palavra da Presidente

A busca pela geração e compartilhamento de conhecimentos e das melhores práticas de gerenciamento de projetos é uma das missões do PMI, e esteve presente em todas as etapas da organização do IX Seminário de Gerenciamento de Projetos, que ocorreu entre os dias 11 e 14 de setembro de 2012 no Centro de Eventos da PUCRS. Esses valores foram refletidos na seleção criteriosa da programação do evento e dos profissionais convidados para ministrarem palestras e oficinas.

Neste ano, essa iniciativa estimulou a reflexão e o debate sobre práticas de questões emergenciais do cotidiano dos profissionais da área de gerenciamento de projetos e, também, da sociedade. A escolha do tema central "Gerenciando Projetos em um Mundo Sustentável" foi proposta pelo filiado Cleber Sana e escolhida por votação por mais de 400 filiados ao PMI-RS. Este tema proporcionou uma oportunidade de reflexão do seu impacto em nosso dia a dia como cidadão e profissional.

Em 2012, o Brasil teve a oportunidade de sediar a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável conhecido como Rio+20, principal evento do mundo sobre o tema sustentabilidade e apontado como um marco para a formação de diretrizes para o futuro da humanidade. Em seu discurso de abertura do evento, a Presidente da República Dil-

ma Rousseff ressaltou a escolha por um modelo econômico que mesclasse preservação, construção e crescimento. Lembrou, ainda, que o ambiente não é um adereço, mas faz parte da visão de incluir e crescer.

A necessidade de considerarmos o tripé - preservação, construção e crescimento - está relacionado totalmente ao nosso cotidiano como profissionais que transformam projetos em novas realidades, especialmente, diante de um país que se ainda não está em obras, tem seu presente dependente de que elas ocorram. Por isso, o PMI-RS reitera o compromisso com as melhores práticas de gestão, contribuindo para sermos uma nação verdadeiramente sustentável.

Ambos os temas são contemporâneos e despertam um maior aprofundamento, como, por exemplo, a publicação de uma norma ABNT voltada à área de gerenciamento de projetos - processo realizado com a colaboração dos capítulos brasileiros do PMI. Essa orientação será fundamental para que, cada vez mais, as empresas brasileiras estruturem seus processos e valorizem o gerenciamento de projetos como um diferencial competitivo e de valor.

Kelly Oliveira
Presidente PMI-RS

DIRETORIA

Presidente: Kelly Oliveira
Presidente ex-offício: Marco Kappel Ribeiro
Diretor de Administração: Angelo Rosa
Diretora Adjunta de Administração: Carolina Mobus
Diretor de Alianças e Convênios: Thiago Regal da Silva
Diretor Adjunto de Alianças e Convênio: Rogério Severo
Diretor de Comunicação: Fábio Giordani
Diretora de Certificação e Filiação: Tânia Nudelmann Lejerman
Diretor Adjunto de Certificação e Filiação: Luis Fernando Freitas
Diretor de Finanças: Adilson Pize
Diretor Adjunto de Finanças: Ernesto Stefani
Diretor de Interiorização: André Voltolini
Diretor Adjunto de Interiorização: Leandro Vignochi
Diretor de Programas: Ben-Hur de Souza
Diretora de Projetos Especiais: Rejane Audy



Expediente PMI-RS

Secretaria: Natália Jaeger secretaria@pmirs.org.br
Coordenação de Eventos: Larissa Baronio eventos@pmirs.org.br
Assessoria de Comunicação/Produção e diagramação: Editara ALL Type Comunicação Integrada
Grazieli Binkowski e Luciano Seade assessoria@pmirs.org.br

Gerenciamento de Projetos conquista norma ABNT com participação gaúcha

No mês de setembro de 2012, a ABNT publicou a norma ABNT NBR ISO 21500:2012 - Orientações sobre gerenciamento de projetos. A nova orientação foi elaborada com a participação de representantes dos capítulos brasileiros do Project Management Institute (PMI), incluído o Capítulo Rio Grande do Sul (PMI-RS). A orientação fornece diretrizes para gerenciamento de projetos e pode ser usada por qualquer tipo de organização - pública, privada ou comunitárias -, e para qualquer tipo de projeto, independentemente de sua complexidade, tamanho ou duração.

De acordo com a presidente do PMI-RS, Kelly Oliveira, a norma é fundamental, pois apoiará as empresas do país na estruturação de seus processos de gerenciamento. Muitos deles estão relacionados às empresas de engenharia, que têm grandes desafios a serem solucionados como a Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016).

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) é o órgão responsável pela normalização técnica no país, fornecendo a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

PMI-RS participa da Feira do Empreendedor 2012



O PMI-RS - representado por seus diretores e voluntários - participou da 17ª Feira do Empreendedor 2012 do Sebrae/RS, que ocorreu entre os dias 27 e 30 de setembro no Centro de Exposições da FIERGS em Porto Alegre. Com o tema "Onde boas ideias viram bons negócios", a edição deste ano teve como objetivo mostrar ideias relacionadas aos negócios sustentáveis. Além da exposição, os visitantes puderam participar de palestras e oficinas. O evento é realizado a cada dois anos em todos os estados brasileiros. Maiores informações: <http://feiradoempreendedor-rs.com.br>

Processo Eleitoral 2012 encerra fase de inscrições

Neste ano será realizada a eleição da Diretoria Executiva com mandato de 2 anos. Dando sequência ao Processo Eleitoral 2012 do PMI-RS, a Comissão Eleitoral, instaurada em 05 de setembro de 2012, publicará as chapas inscritas para eleições no final do mês de outubro. Maiores informações, acesse o link Processo Eleitoral 2012. As informações estão no menu "Sobre" do site www.pmir.org.br. As dúvidas podem ser encaminhadas por e-mail: eleicoes@pmirs.org.br.

Inscrições estão abertas para última prova do ano para obter certificações

A última prova em Porto Alegre ocorrerá em dezembro/2012, porém as inscrições serão encerradas em 03 de novembro. As inscrições devem ser feitas diretamente pelo site www.pmi.org. Informações e dúvidas também podem ser enviadas ao e-mail alma.bingnear@pmi.org

A Prometric informa que os exames de certificação PMP (Project Management Professional) serão realizados em papel devido ao fechamento da sala no Instituto Cultural Brasileiro Norte-Americano sediado em Porto Alegre, até que tenha uma solução para reabertura da sala em outra entidade ligada ao governo norte-americano.

O exame em papel, conhecido como Paper-Based Testing (PTB), é apresentado no formato papel e lápis e o número e distribuição das questões é o mesmo do exame realizado no computador. Desse modo, a Prometric liberou um calendário de exames realizados em papel. A principal vantagem desta modalidade é o seu baixo custo.

Para os exames em papel - Paper Based Testing (PBT), você deverá ter conhecimento do local e a data do exame quando for realizado o pagamento. Para agendar o exame, você deverá informar:

Tipo de prova: Paper Based Testing (PBT)

Língua opcional: Português

Site code: 0850 (Porto Alegre)

Group testing number: 0850120812 (exame em 08/12/2012)

Caso ainda não haja um centro Prometric, deverá ser considerada a realização do exame em papel. Em caso de dúvida, acesse o guia para inscrição na prova tipo PBT ou envie um e-mail para o departamento de certificações do PMI (pmicertification@pmi.org).

Para 2013, o PMI já divulgou algumas datas.

Confira informações sobre as próximas provas:

16/03/2013 - limite de inscrição até 03/02/2013
Group Testing Number - 0850031613

08/06/2013 - limite de inscrição até 04/05/2013
Group Testing Number - 0850060813

ENTREVISTA

“Gerenciar pessoas sempre traz desafios”

Marco Rigo, PMP, é o responsável pela entrega de serviços na área de Storage da Dell Brasil. Há 11 anos integra o time da empresa, onde já atuou como gerente de projetos de diversas áreas. Atualmente, gerencia um grupo de 10 gerentes de projetos e 11 engenheiros de planejamento. A maior parte deles são profissionais que trabalham de casa – em Porto Alegre e região Metropolitana – assim como Rigo - e outros moram em São Paulo, capital e interior.

Como é o dia a dia de uma equipe remota?

De uma forma geral o dia a dia não tem grandes diferenças para os colaboradores que trabalham do escritório e para aqueles que trabalham remotamente de suas residências. A maior parte de nossos projetos é vendida com gerenciamento de projetos remoto, ou seja todo o trabalho de validação do escopo vendido, planejamento e alocação de recursos é realizada remotamente pelos gerentes de projetos e engenheiros de planejamento de minha equipe. Eventualmente para os projetos mais complexos, reunião presenciais são conduzidas nas instalações do cliente. Também temos métricas de desempenho iguais, qualquer que seja a modalidade de trabalho.

Quais são as justificativas para trabalhar desta forma?

São dois pontos principais porque se opta por uma equipe remota. Um deles é a questão de custo. Hoje, uma mesa para um funcionário em um escritório, com toda a infraestrutura -



telefonia, internet, energia, ar-condicionado, serviços de apoio e tudo o mais -, custa cerca de U\$500,00 por mês para a empresa. Este mesmo colaborador, trabalhando remotamente, de casa, também tem custos que são reembolsados pela Dell, como Internet e telefone, mas mesmo assim a diferença de custos é vantajosa. Outra questão é proporcionar mais qualidade de vida aos funcionários, pois trabalhando de casa, a pessoa não perde horas no trânsito para chegar ao escritório e consegue estar mais próxima da família. E isso se reflete na eficiência do seu trabalho. Vale lembrar que o trabalho remoto é uma realidade mundial, mas que no Brasil ainda encontra entraves devido à nossa legislação trabalhista desatualizada.

Que ferramentas o profissional remoto tem à disposição?

Além de proporcionar um notebook, celular e multifuncional ao colaborador, ele está conectado a rede interna da Dell pela internet através de uma conexão segura e, portanto, tem acesso aos mesmos softwares que

um funcionário em um escritório físico. Para que os colaboradores possam contar com o suporte técnico rapidamente em caso de problemas com seus equipamentos, delimitamos que eles residam em um raio de 100Km das instalações locais da Dell.

Você aponta que dificuldades para gerenciar um time que é remoto?

Gerenciar pessoas sempre traz desafios e no caso de colaboradores remotos, as dificuldades pode ser ampliadas pela distância física. Um dos pontos mais importantes, é identificar no momento da contratação do profissional se ele tem o perfil para trabalhar remotamente. Ao incluir na minha equipe, eu avalio se a pessoa é organizada e consegue gerenciar seu próprio tempo. Isso é essencial para entregar seu trabalho, especialmente, porque o colaborador tem uma supervisão mínima e não precisa dar satisfação do que está fazendo a toda hora, mas todos são medidos por métricas de desempenho definidas pela área.

Diante disso, outro desafio é manter as pessoas motivadas e com a sensação de que fazem parte da empresa. E na Dell esta é uma responsabilidade dos líderes de cada equipe. Por isso, eu procuro fazer, pelo menos uma teleconferência por mês com cada um para tratarmos de desenvolvimento de carreira e a cada duas semanas fazemos uma reunião com o grupo, também por teleconferência. Mantê-los informados da estratégia e dos progressos alcançados é fundamental para manter o senso de equipe.

Rafael Prikladnicki explicou sobre as credenciais necessárias para obter nova certificação PMI

Um dos dois gaúchos que compuseram a primeira turma certificada PMI-ACP do Brasil e do mundo, Rafael Prickladnicki - professor e pesquisador na PUCRS, palestrou durante o IX Seminário de Gerenciamento de Projetos com o objetivo de esclarecer as diferenças entre certificações ágeis da recente certificação estruturada PMI-ACP.

Rafael iniciou sua palestra distinguindo a ideia de agilidade como um conjunto de crenças e princípios. "É uma mudança de paradigma, ou seja, se pensa na realidade de forma diferente", conclui. Por isso, o profissional também deverá ser ágil, e não somente utilizar os métodos ágeis como uma ferramenta, pois a qualquer momento a mesma poderá não ser mais utilizada.

Diante disso, a certificação indica que o profissional tem conhecimento,

mas não, necessariamente, a experiência. "Apesar de algumas certificações exigirem comprovação de atividades em determinado momento, não significa que a pessoa é experiente nisso. A experiência virá de situações práticas", conclui Rafael.

Além disso, o professor explicou a diferença entre as certificações ágeis. A ScrumAlliance possui certificações que atestam diversos níveis de conhecimento e, alguma experiência. A Scrum.org possui três categorias. A certificação PMI-ACP é a primeira do PMI na gestão ágil de projetos. Para obtê-la, o candidato deve comprovar 1500 horas experiência nessa atividade e realizar a prova composta de 120 questões de múltipla escolha, no máximo, em 3 horas. Um dos objetivos da prova é testar o conhecimento do profissional e alguma vivência em projetos com gestão ágil e, não neces-

sariamente, no gerenciamento de projetos e equipes. Isso porque uma das características dos projetos que utilizam métodos ágeis é a gestão compartilhada.

Outros requisitos importantes também foram abordados pelo professor, certificado em janeiro de 2012. Um deles foi comprovar os conhecimentos na prova em questões relacionadas nos aspectos comportamentais e técnicos, como gerenciamento de riscos e eliminação de desperdício. Além disso, a prova também explora questões sobre ética e posicionamento, o que significa que candidato também será testado em sua postura ética e não apenas no conhecimento teórico exigido. Portanto, a leitura do guia para obtenção da certificação PMI-ACP é fundamental e está disponível na área de certificação do site www.pmi.org.



Um dos primeiros filiados a obter a certificação PMI-ACP palestrou durante o IX Seminário de Gerenciamento de Projetos

SEMINÁRIO

Evento debateu assuntos atuais e relacionados ao tema central “Gerando Projetos em um Mundo Sustentável”



IX SEMINÁRIO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS

**GERENCIANDO PROJETOS
PARA UM MUNDO SUSTENTÁVEL
11 a 14 DE SETEMBRO DE 2012**

Sustentabilidade, métodos ágeis e gerenciamento de portfólio foram alguns dos temas que fizeram parte da programação dos quatro dias do IX Seminário de Gerenciamento de Projeto. O evento ocorreu entre os dias 11 a 14 de setembro de 2012 e foi composto de minicursos, oficinas, palestras e painéis de debate.

Organizado pela Diretoria de

Projetos Especiais do PMI-RS, o Seminário de Gerenciamento de Projetos é realizado há nove anos, desde o primeiro ano da fundação do Capítulo Rio Grande do Sul, e é uma referência para outras iniciativas realizadas em todo o Brasil. Nesta edição, o evento reuniu mais de 500 pessoas e somente foi possível, graças ao trabalho de mais 30 voluntários e um

grupo de empresas patrocinadoras e parceiras.

O tema central deste ano foi “Gerenciando projetos em um Mundo Sustentável”. Abaixo, confira os temas das palestras proferidas pelos especialistas Miguel Fontes e José Renato Santiago, além de conferir outras discussões que fizeram parte dos quatro dias do evento.



Keynote Speaker: Amyr Klink fez a palestra de abertura



O navegador e escritor Amyr Klink deu andamento à abertura com uma palestra descontraída, surpreendente e ilustrada por belas fotos de suas expedições. Com uma experiência de 28 anos, organizando viagens de barcos à Antártida, Klink falou sobre planejamento de projetos, mostrou iniciativas baseadas na simplicidade e experiência adquirida com pessoas que vivem no mar, na criatividade e na busca por baixos custos.

O empresário não admite o patrocínio das suas viagens marítimas e revela que negócios que envolvem não só as expedições, mas a construção de embarcações e o desenvolvimento de tecnologias começaram como uma atividade voluntária. Característica, aliás, que afirmou distinguir eventos como os Seminários de Gerenciamento de Projetos do PMI-RS.



Elisete Pagano provou que emoção não é frescura no gerenciamento de projetos



“Não adianta achar que emoção é frescura”, defendeu Elisete Pagano, que palestrou sobre o tema “Inteligência Emocional em Projetos”. A especialista explicou e exemplificou que as emoções produzem substâncias químicas que refletem em nossas atitudes e comportamentos.

Diante disso, o primeiro passo é se conhecer. Esse conhecimento permitirá compreender determinados comportamentos diante de algumas situações ou pessoas e, também, controlar repertórios de memórias antigas negativas, o que, em muitos casos, comprometeria o desempenho

profissional. “Tem uma pesquisa que diz que 60% dos nossos pensamentos são negativos”, revela Elisete.

Além disso, esse comportamento pode comprometer o andamento de um projeto. Por isso, esse conhecimento é fundamental para gestores e gerentes de equipes e projetos. “Nós conseguimos contaminar o outro com a nossa emoção. E se estamos em um ambiente ou situação de pressão, reações alteradas podem se manifestar facilmente”, argumenta a especialista.

O gestor deverá lidar com essa situação. Para tanto, ele deverá en-

tender as pessoas, suas necessidades e o seu interesse pessoal no trabalho. Neste contexto, valorizar a informação oriunda da emoção dos integrantes da equipe é fundamental para o sucesso de uma empreitada. “Muita coisa que nos move no dia a dia é inconsciente”, garante a mestre em educação.

Sendo assim, manter um ambiente colaborativo, evitar romper relacionamentos e entender o comportamento dos elementos da equipe são passos importantes em busca da “inteligência emocional”, como conceitua Elisete.

Projeto da Arena do Grêmio foi case apresentado na programação do evento

A Arena do Grêmio aumentará o faturamento do clube, no mínimo, 5%, explicou o presidente do empreendimento, Eduardo Antonini (*foto*), que palestrou nesta manhã no evento. A busca por parceiros privados, o planejamento de alternativas mais rentáveis e a busca pelo selo LEED de sustentabilidade são alguns argumentos. Alguns exemplos dessas colocações, que justificam a promessa de ser o estádio mais moderno do Brasil, são a comercialização dos espaços para empreendimentos comerciais para promover eventos culturais e o incremento da disponibilidade de cadeiras mais caras, conhecida como Gold – de 5% para 45%.

A obra, que já está quase 90% finalizada, contou totalmente com recursos privados e obteve outros diferenciais, como a preocupação do uso das práticas de gerenciamento de projetos e a contratação de assessorias, uma delas para o acompanhamento dos recursos humanos, considerado de maior risco no projeto. Antonini explicou que o turnover da mão de obra é considerado alto, cerca de 20%, e essa média



é provocada por diversos fatores. Um deles foi o frio. Como a maioria dos trabalhadores é de regiões quentes, no primeiro dia de temperatura mais extrema no inverno, 500 trabalhadores deixaram seus postos de trabalho e o Estado.

Sustentabilidade: o posicionamento que precisa ser incluído em projetos

Com o tema Sustentabilidade Humana e Cidadania Corporativa, Miguel Fontes foi um dos palestrantes convidados para expor o tema central do seminário. Ele é o precursor do conceito de tecnologia social e criador da metodologia de avaliação de impacto social utilizada para mensurar os impactos financeiros e econômicos de diversas intervenções sociais. Durante sua palestra, Fontes discorreu sobre a tese de que o Brasil passa por três transições socioambientais revolucionárias: demográfica, epidemiológica e ecológica, o que propicia riscos na sustentabilidade humana e empresarial.

Fontes abordou a inserção da sustentabilidade em todos os processos das empresas na ótica social e humana. Para ele, as empresas deveriam inserir em seu cotidiano, e também em seus projetos, iniciativas de inclusão e promoção da cidadania dos colaboradores.

O especialista abordou também o fenômeno inversão da pirâmide, ou seja, o Brasil está se tornando um país de pessoas mais velhas, inclusive no ambiente empresarial. Além desse fenômeno, o aumento da presença e da importância das mulheres no mercado de trabalho também deve ser considerado.

“Essa preocupação está relacionada totalmente com a produtividade das empresas”, argumenta o especialista. Por isso, Fontes acredita que o país deveria promover, o que ele chama - uma revolução epidemiológica e ecológica. Isso significa aprimorar e garantir a saúde mental e corporal dos colaboradores nas organizações.

Esse novo enfoque – agregar conceitos de bem estar, qualidade de vida e cidadania nos processos produtivos das empresas - é o que o especialista do terceiro movimento chama em prol da sustentabilidade. Anteriormente,

o primeiro teria sido a “Filantropia Corporativa”. O segundo, a noção de “Responsabilidade Social” e, por final, o terceiro movimento refere-se a “Sustentabilidade Humana e Cidadania Corporativa”. Apesar deste conceito, Miguel Fontes acompanha estudos que mostram que projetos de aumento da produtividade nas empresas não estão sendo desenvolvidos aos projetos de sustentabilidade e, tampouco na melhora da qualidade de vida dos colaboradores e outros stakeholders.

Sobre o palestrante

Miguel Fontes atua como pesquisador e diretor da John Snow do Brasil - consultoria com foco na gestão estratégica do processo de adoção de conhecimentos, atitudes e práticas voltados à transformação social, através de investimentos no mercado socioambiental.

SEMINÁRIO - PAINEL DAS INSTITUIÇÕES

Representantes de entidades do TecnoPuc debateram sobre iniciativas profissionais

Porta-vozes de entidades atuantes no TecnoPuc se reuniram em um painel, incluído na programação do IX Seminário de Gerenciamento de Projetos, para mostrar como estas entidades podem e estão contribuindo no desenvolvimento de profissionais que atuam no mercado de gerenciamento de projetos.

A descrição de iniciativas da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro), Project Management Institute – Capítulo do Rio Grande do Sul (PMI-RS) e Associação de Usuários de Informática e Telecomunicações (Sucusu-RS) fez parte da apresentação das entidades. O encontro foi uma oportunidade para debater o dia a dia dos projetos e maneiras para se desenvolver nesta carreira. Os painelistas foram, respectivamente, Oscar Kronmeyer, Reges Antonio Bronzatti, Kelly Oliveira e Roberto Petry mediada por Luiz Humberto de Mello Villwock, gestor do TecnoPuc.



CONVENIADOS



© 2012 PMIRS

Você está recebendo este informativo porque é filiado ao Capítulo Rio Grande do Sul, Brasil do Project Management Institute.

© 2012 Project Management Institute, Inc. Todos os direitos reservados. "PMI", "PMI-RS", "PMBOK", "PMP", "Making project management indispensable for business results", o logo do PMI, o logo do PMI-RS, o logo PMP, são marcas registradas.

Esta newsletter é uma produção mensal realizada pelo PMI-RS sob a coordenação da Diretoria de Comunicação, Marketing e Publicidade.

Fábio Giordani, PMP - Diretor de Comunicação, Marketing e Publicidade
 Apoio na redação e editoração: ALL Type Comunicação Integrada

Project Management Institute PMI-RS
 Seção Rio Grande do Sul, Brazil Chapter
 TecnoPUC - Av. Ipiranga, 6681
 Prédio 96B, sala 105
 CEP: 90619-900
 Porto Alegre, RS
 Fone/Fax: (51) 3319.1757
 Email: comunicacao@pmirs.org.br

Capítulos:



follow us on
 twitter

